



9ª Reunião ordinária da Assembleia de Freguesia do Lumiar do quadriénio 2017-2018

VOTO DE PESAR N.º 4 PELA MORTE DA AGUSTINA BESSA LUÍS

Morreu no passado dia 3 de Junho, na sua casa no Porto, vítima de doença prolongada, **Maria Agustina Ferreira Teixeira Bessa** (Amarante, Vila Meã, 15/10/ de 1922 — Porto, 3 /06 de 2019), escritora com o nome literário de **Agustina Bessa Luís**. Iniciou muito nova o seu interesse pelos livros e pela literatura, descobrindo na biblioteca do avô materno, os clássicos da literatura espanhola, francesa e inglesa, marcantes na sua formação literária.

Em 1932 vai para o Porto estudar, onde passa parte da adolescência, mudando-se para Coimbra em 1945. A partir de 1950 fixa definitivamente a sua residência no Porto. Casou a 25 de julho de 1945, na cidade do Porto, com o estudante de Direito Alberto Luís, que conheceu através de um anúncio no jornal "O Primeiro de Janeiro", publicado pela escritora, no qual procurava uma pessoa culta com quem se corresponder. Do seu casamento teve uma única filha, Mónica Bessa-Luís Baldaque, museóloga, pintora e autora de vários livros.

Estreou-se como romancista em 1949, ao publicar a novela *Mundo Fechado*, mas seria o romance *A Sibila*, publicado em 1954 que constituiu um enorme sucesso e lhe trouxe imediato reconhecimento geral. É com *A Sibila* que atinge a total maturidade do seu processo criativo. É conhecido o seu interesse pela vida e obra de um dos grandes expoentes da escola romântica, Camilo Ferreira Botelho Castelo Branco, 1.º Visconde de Correia Botelho, cuja herança se faz sentir quer a nível temático (inúmeras obras de Agustina se relacionam com a sociedade de Entre Douro e Minho), quer a nível da técnica narrativa (explorou ficcionalmente a própria vida de Camilo). Essa filiação associa Agustina à corrente neo-romântica, como defende Eduardo Lourenço.

Vários dos seus romances foram adaptados ao cinema pelo realizador Manoel de Oliveira, com quem manteve uma relação de amizade e de colaboração próxima. Exemplos desta parceria são *Fanny Owen* (*Francisca*, 1981), *Vale Abraão* (filme homónimo, 1993), *As Terras do Risco* (*O Convento*, 1995) ou *A Mãe de um Rio* (*Inquietude*, 1998). Foi também autora de peças de teatro e guiões para televisão, tendo o seu romance *As Fúrias* sido adaptado para teatro e encenado por Filipe La Féria, (Teatro Nacional D. Maria II, 1995). Em 2005, participou no programa da RTP *Ela por Ela*, série de 13 episódios sobre provérbios e aforismos, em conversa com Maria João Seixas, realizado por Fernando Lopes, retirando-se da vida pública em 2006, não sem antes publicar a sua última obra, a "Ronda da Noite".

Assim, a Assembleia de Freguesia do Lumiar, manifesta o seu pesar pela morte da escritora Agostinha Bessa Luís e endereçam à sua família um sentido voto de pesar pelo seu desaparecimento.

Lisboa, 26 de Junho de 2019

Os proponentes

João Pulido Pereira Freire de Andrade (CDS)

Maria Inês Fialho da Silva e Sousa Boléo Tomé (CDS)

Maria Clara Currito Gargalo Ferreira da Silva (CDS)

Bruno Miguel da Silva Martins Gonçalves (CDS)

APROVADO POR UNANIMIDADE